

# ■ Escolas pioneiras de Brasília: A instalação das primeiras instituições educacionais até a inauguração da nova capital

 Vanessa de Paula Reis \*  
Lucilene Dias Cordeiro \*\*

**Resumo:** Antes da inauguração e transferência da Capital Federal para o Planalto Central em 1960, escolas já existiam nas proximidades de Brasília - em cidades que pertenciam ao Estado de Goiás e outras que surgiram nos acampamentos das construtoras e ainda aquelas instaladas pela Novacap. Esta constatação é citada numa vasta literatura sobre o tema, no entanto, Brasília que construída em tão pouco tempo, manteve poucos registros dos fatos ocorridos na esfera educacional à época da inauguração da nova capital. Buscando contribuir para preencher a lacuna de informação sobre as escolas nesse período, este trabalho visa apresentar um histórico da época da mudança do Distrito Federal, bem como dos órgãos responsáveis pela educação, a partir da criação da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap) até a os dias de hoje. No texto, fazemos uma análise das informações encontradas numa vasta pesquisa documental realizada sobre o período e referenciada em documentos oficiais, amparos legais, relatos históricos e entrevistas. Assim, o texto consta: um breve histórico de cada escola que existia até a data da inauguração de Brasília; informações da época e atuais sobre as escolas, de tal forma a esclarecer o máximo possível as alterações de denominação de cada escola, para fins de adequação às mudanças do Sistema de Ensino. Ressalta-se que, à medida que mais elementos com informações reconhecidas sejam localizados, os dados e documentos apresentados neste estudo poderão oportunamente ser revistos e atualizados.

**Palavras-chave:** Criação e extinção de escolas. Construção e inauguração de Brasília. Educação em Brasília. Novacap. Legislação.

---

\* Vanessa de Paula Reis é graduada em Matemática pela Universidade Católica de Brasília (1993), e em Análise de Sistemas pela Universidade Católica de Brasília (2000), pós-graduada em Gestão Escolar pela Universidade Castelo Branco (2005). Professora da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Contato: [vanessa.sedf2015@gmail.com](mailto:vanessa.sedf2015@gmail.com).

\*\* Lucilene Dias Cordeiro possui graduação em Matemática pela Universidade de Brasília (1986), graduação em Estatística pela Universidade de Brasília (1990) e mestrado em Demografia pela Universidade Federal de Minas Gerais (1998). Professora da Secretaria de Estado de Educação do DF. Contato: [lucilenecordeiro@gmail.com](mailto:lucilenecordeiro@gmail.com).

Nota de agradecimento: As autoras gostariam de agradecer ao professor Mário Sérgio Mafra, não apenas por ter generosamente aceitado participar da entrevista, mas também por ter prestado diversos esclarecimentos de natureza histórica, que foram fundamentais para a composição do presente trabalho.

## Introdução

A história da educação no Distrito Federal começa antes da inauguração e transferência da Capital Federal para o Planalto Central em 1960. Escolas já existiam nas proximidades em cidades que pertenciam ao Estado de Goiás e que foram incorporadas ao Distrito Federal, a exemplo, de Planaltina<sup>1</sup> e Brazlândia<sup>2</sup>. Brasília, sendo uma cidade com poucos anos de existência quando comparada a tantas outras do Brasil, possui poucos registros dos fatos ocorridos na esfera educacional, se consideramos os anos precedentes à sua construção e até mesmo do período posterior.

Assim, o objetivo deste artigo é contribuir no preenchimento dessa lacuna, com informações sobre o início do sistema educacional público, trazendo documentos oficiais e registros encontrados em uma intensa pesquisa documental sobre as instituições educacionais que funcionavam ou foram criadas até o ano de 1960, ano da transferência da capital.

O texto visa apresentar uma leitura sobre o universo de iniciativas educacionais existentes à época da construção de Brasília, trazendo elementos que mostrem suas origens ao mesmo tempo e possibilitem futuras investigações sobre o tema.

Todas as informações são apresentadas, quando

possível, com as datas das alterações, criações e extinções citando os respectivos dispositivos legais<sup>3</sup> da época até os dias de hoje. Além disso, estes dados são dispostos com a seguinte composição: escolas criadas à época e ativas até hoje; as extintas posteriormente e também aquelas em que há relatos de criação, mas não possuem ou não foi encontrada documentação de extinção ou transformação.

Assim, este trabalho está estruturado da seguinte forma: Inicialmente é apresentado um breve histórico da época da mudança do Distrito Federal para o Planalto Central, bem como sobre os órgãos responsáveis pela educação, a partir da criação da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap) até a os dias de hoje. Em seguida, apresenta-se em anexo, a lista das escolas que existiam à época ou que foram criadas até a mudança da capital (Quadro 1, Apêndice). Por fim, faz-se um histórico com informações sobre estas escolas e, quando for o caso, os dados atualizados de 2019 dessas unidades de ensino. Em casos onde a pesquisa realizada não encontrou amparos legais apresenta-se o que foi possível levantar de informação de tal forma a esclarecer ao máximo possível a evolução de cada unidade escolar aqui apresentada. Ressaltamos que as informações poderão ser revistas na medida em que novos documentos forem encontrados.

Figura 1. A diretoria da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap) reunida em escritório no Rio de Janeiro, c. 1956/1958. Da esquerda para a direita: Íris Meinberg, Israel Pinheiro, Bernardo Sayão e Ernesto Silva.



Fonte: VEJA, 2016.

## Histórico

A Lei nº 2.874 de 19 de setembro de 1956, que delimitou o território do Distrito Federal, também criou a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil conhecida como Novacap. No dia 24, através do Decreto nº 40.017 foram aprovados os Estatutos da Companhia e, nesse mesmo dia foram nomeados os primeiros membros da diretoria: o presidente Israel Pinheiro, os diretores Ernesto Silva e Bernardo Sayão Carvalho Araújo e através de uma lista tríplice foi escolhido o último membro, o deputado Iris Meinberg (SILVA, 1985, p.133-134). Nomeados os diretores e conselheiros, a Novacap deu início “a mais poderosa concentração de esforços de que já se teve notícia no Brasil” (SILVA, 1985, p. 135) (Figura 1).

Nesse mesmo ano, foi criado nessa Companhia, o Departamento de Educação e Saúde:

A Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, representante do poder público, preocupada em atender às necessidades primordiais de educação primária das crianças filhas de seus funcionários e operários, assumiu esta responsabilidade, criando, em fins de 1956, o Departamento de Educação e Saúde, mais tarde Departamento de Educação e Difusão Cultural (Portaria nº 103/B/59 Novacap), com o encargo de promover atividades educacionais até a

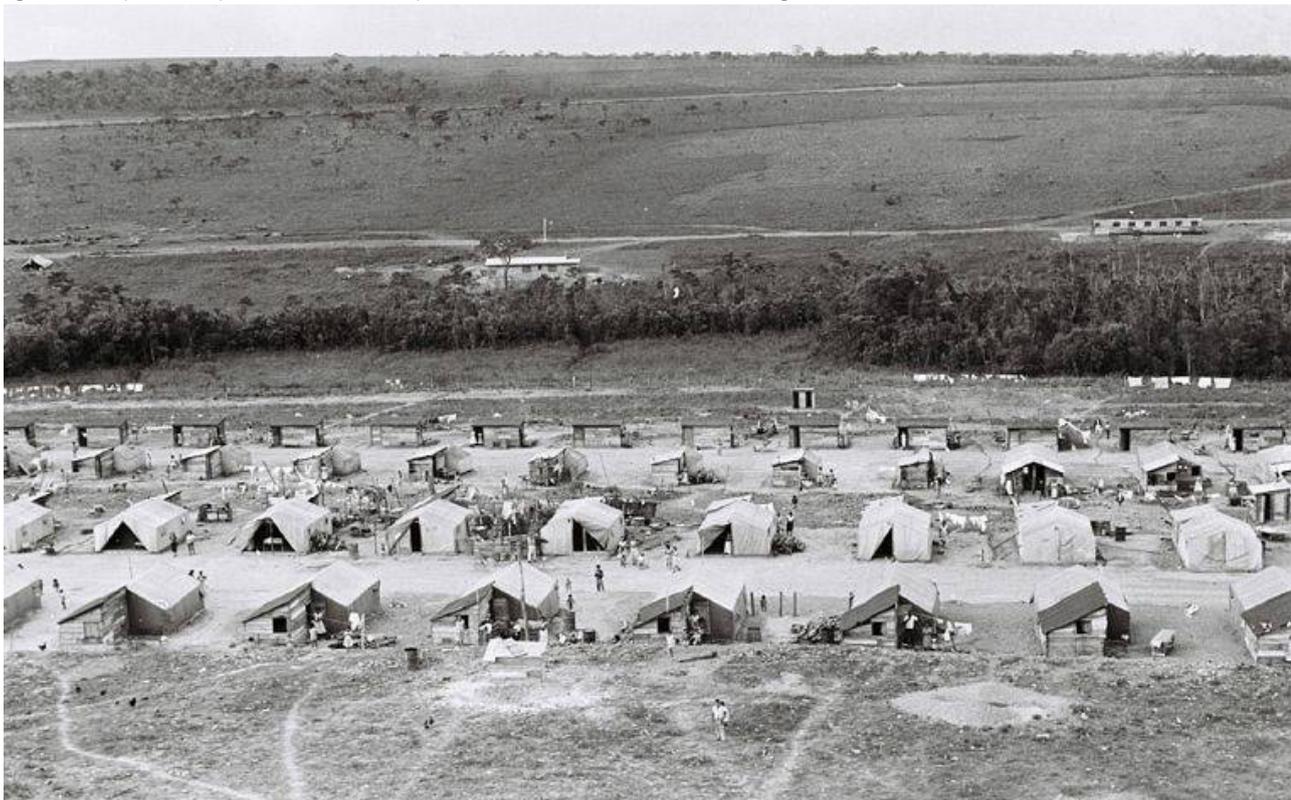
implantação definitiva do Sistema Educacional do Distrito Federal (DISTRITO FEDERAL, 2001, p. 29).

Ainda segundo as autoras, além das proximidades dos canteiros de obras serem o destino dos milhares de brasileiros recém-chegados para trabalharem na construção da capital, muitos deles se dirigiam também para a Candangolândia e Cidade Livre, locais que rapidamente se tornaram núcleos habitacionais. Na primeira, antes conhecida como Lanolândia<sup>4</sup> e depois Velhacap<sup>5</sup>, foi onde se instalou as primeiras instituições administrativas da futura capital (Figura 2).

Dentre tantos desafios à frente e com a chegada de inúmeros trabalhadores em busca de trabalho e melhores condições de vida, havia a necessidade da elaboração de um sistema educacional que, além de atender as necessidades demandadas, fosse um modelo de educação moderno e condizente com a proposta da nova capital. Nesse sentido, a Novacap, responsável pela execução de obras e serviços de interesse do novo Distrito Federal, designou um dos membros da sua diretoria como responsável pela área da educação. Assim, Ernesto Silva tomou à frente esse desafio até a implantação da Comissão de Administração do Sistema Educacional de Brasília (CASEB), vinculado ao Ministério da Educação, que ocorreu em 1960 (DISTRITO FEDERAL, 1984).

Anísio Teixeira, então diretor do Instituto Nacional de

Figura 2. Acampamentos operários na Lonalândia, que mais tarde viria a ser chamada de Candangolândia, em setembro de 1958.



Fonte: VEJA, 2016.

Estudos Pedagógicos (INEP)<sup>6</sup>, foi convidado a definir as linhas básicas do plano educacional e orientação pedagógica, que indicou para compor a equipe Paulo de Almeida Campos. Além deles a técnica de educação Nair Durão Barbosa Prata juntou-se ao grupo “para tomar parte no trabalho de organização do plano de seleção e orientação das professoras”. O trabalho começou em meados de 1957 (SILVA, 1985, p.235-236).

Segundo SILVA (1985), no início havia poucas crianças, pois os operários e funcionários vinham sós. As famílias começaram a chegar apenas em 1957.

Em 18 de outubro de 1957<sup>7</sup>, foi inaugurada, na Candangolândia, a primeira escola pública de Brasília<sup>8</sup>, a partir do projeto arquitetônico elaborado por Oscar Niemeyer e executado em 20 dias, com capacidade para 480 crianças (SILVA, 1985, p. 207). Inicialmente chamada de GE-1 (Grupo escolar número 1), depois denominada Escola Julia Kubitschek em homenagem à mãe-professora do então Presidente da República, Juscelino Kubitschek. A escola funcionava em dois turnos, mas as crianças permaneciam três horas extras em atividades sociais. O primeiro turno iniciava as 07h30min até as 15h00min e o segundo turno ia das 09h00min até às 17h30min. Na escola as crianças recebiam alimentação, incluindo o almoço (CARVALHO, 2017; SILVA, 1985; DISTRITO FEDERAL, 1984).

De acordo com Pereira e Henriques (2013), o GE-1, além de seguir o projeto educacional inovador de Anísio Teixeira era uma nova concepção arquitetônica de prédio escolar:

A concepção arquitetônica do prédio escolar, com espaços físicos concebidos para atividades curriculares diversificadas, rompia com o modelo convencional de escola, materializando ambientes para acolher uma proposta inovadora de educação (PEREIRA; HENRIQUES, 2013, p.9).

O plano de construções escolares de Brasília criado por Anísio Teixeira apresentava uma nova concepção. Segundo o sistema educacional idealizado, a escola deveria atender as obrigações impostas às escolas pelas necessidades cada dia maior da sociedade, considerando as especificidades de cada nível de ensino, bem como o convívio social. Além de defender a gratuidade do ensino, o educador apresentou uma nova abordagem de educação, na qual, dentro de suas convicções, um aumento no tempo escolar resultaria em melhor qualidade nas práticas educativas. Na sua concepção o ambiente escolar deveria abranger um conjunto de edifícios com funções diversas a fim de atender as necessidades de ensino.

Nesse contexto, dever-se-ia falar em Centros e não no termo “escola”. Assim, segundo o plano de construções haveria o Centro de Educação Elementar e o Centro de Educação Média:

(...) O plano de construções escolares para Brasília obedeceu ao propósito de abrir oportunidade para a Capital federal oferecer à nação um conjunto de escolas que pudessem constituir exemplo e demonstração para o sistema educacional do país. Como as necessidades da civilização moderna cada vez mais impõem obrigações à escola, aumentando-lhe as atribuições e funções, o plano consiste - em cada nível de ensino, desde o primário até o superior ou terciário, como hoje já se está este a chamar - num conjunto de edifícios, com funções diversas e considerável variedade de forma e de objetivos, a fim de atender a necessidades específicas de ensino e educação e, além disto, à necessidade de vida e convívio social.

Daí falar-se antes em Centro do que em Escola. O Centro de Educação Elementar compreende pavilhões de “jardim de infância”, de “escola-classe”, de “artes industriais”, de “educação física”, de “atividades sociais”, de “biblioteca escolar” e de “serviços gerais”. É, portanto, algo como se fosse uma Universidade Infantil. O Centro de Educação Média também possui um programa consideravelmente diversificado, destinando-se a oferecer a cada adolescente real oportunidade para cultivar o seu talento e aí se preparar diretamente para o trabalho ou para prosseguir a sua educação no nível superior. Tal programa constitui, assim, menos um desafio aos arquitetos de Brasília do que um oferecimento de ampla liberdade de concepção para os novos e complexos conjuntos escolares (TEIXEIRA, 1961, p.195).

Ainda em 1957, a Novacap firmou convênio com o Ministério da Educação e Cultura, para a instalação e funcionamento da Escola de Ensino Industrial, destinada à formação de mão de obra qualificada. Foi inaugurada em 1959 no edifício construído em Taguatinga e baseada nas propostas de Anísio Teixeira, como o fato dos alunos estarem na escola em tempo integral. O corpo docente veio de Curitiba, do Centro de Treinamento de Professores Técnicos, sendo que os professores solteiros se hospedaram no alojamento existente. Havia ainda quatro casas destinadas àqueles casados na área da Escola Industrial (CAZIMIRO; ALBUQUERQUE e FILHO, 2015).

Assim como em outras áreas, no âmbito educacional as demandas eram enormes, gerando iniciativas e improvisações. Segundo Pereira e Henriques (2013), o então diretor executivo Bernardo Sayão, chegou a ceder o seu próprio gabinete, transformando-o em sala de aula, para atender às crianças em idade escolar. As aulas tinham de ser interrompidas sempre que se realizavam reuniões no gabinete.

Outras escolas iam sendo construídas, na medida em que se multiplicava o número de acampamentos de modo a não ficar nenhuma criança sem escola. A necessidade urgente de professores fez com que o corpo docente fosse formado por pessoas que já residiam na região como filhas e esposas de funcionários que portavam o diploma de normalista expedido por escola oficial. Também foram selecionadas professoras de outros estados como Goiânia e Minas Gerais, por

terem boa qualificação e experiência anterior (PEREIRA; HENRIQUES, 2013).

Uma passagem interessante foi o fato do então presidente da Novacap, Israel Pinheiro, discordar do salário proposto para as professoras que chegavam àquela época, sugerindo ainda que aquelas que tivessem família na região deveriam ganhar menos:

(...) Israel argumentava que professora, em Minas, ganhava quase tanto quanto um servente e me acusava de querer subverter a ardem das coisas. Além disso, ele queria pagar menos as professoras cujos maridos e pais morassem em Brasília. Finalmente, contrariando o nosso ponto de vista, ele decidiu que as professoras vindas de fora ganhariam seis cruzeiros novos por mês e as que já estivessem morando em Brasília (filhas e esposas de funcionários) perceberiam quatro cruzeiros (DISTRITO FEDERAL, 1984, p.20).

Ainda em 1959, pelo decreto nº 47.472 de 22 de dezembro, foi instituída no Ministério da Educação, a Comissão de Administração do Sistema Educacional de Brasília (CASEB). Era constituída pelos diretores dos diversos Departamentos do MEC e um representante da Novacap. A estruturação da CASEB foi pela Portaria nº 4 de 05 de janeiro de 1960. Essa Comissão ficou responsável pelo planejamento, organização e supervisão do ensino primário e de grau médio, selecionar professores, organizar currículos, efetivar matrículas, bem como incrementar as atividades culturais na futura capital até ser criado o sistema educacional do Distrito Federal. Dentre seus integrantes estava Anísio Teixeira que foi o responsável pela elaboração do documento denominado Plano de Construções Escolares de Brasília, publicado na Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos em 1961 (DISTRITO FEDERAL, 1984).

A CASEB foi instituída com uma Comissão Deliberativa e uma Direção Executiva. A Comissão Deliberativa tinha como atribuições decidir sobre o planejamento do sistema educacional, sobre as normas para seleção do pessoal docente, administrativo e técnico e localização de escolas, além da organização de projetos de construção e equipamentos escolares. Dentre as competências da Direção Executiva estavam realizar a coordenação geral das atividades do sistema educacional de Brasília, movimentar os recursos colocados à disposição da CASEB, prestar contas das despesas e de submeter, no início de cada ano, a Comissão Deliberativa, relatório circunstanciado das atividades levadas a efeito no exercício anterior (DISTRITO FEDERAL, 1984).

Uma das primeiras atividades da CASEB foi o levantamento da situação educacional, do andamento da construção das escolas, bem como as condições para a instalação definitiva do sistema educacional planejado, através da visita dos membros da comissão (DISTRITO FEDERAL, 1984).

De acordo com o levantamento havia algumas escolas na região do futuro Distrito Federal localizadas em Planaltina, cidade centenária do Estado de Goiás e em Brazlândia, antiga fazenda Chapadinha.

Antes da construção de Brasília, Planaltina, cidade centenária localizada neste Quadrilátero destinado ao Novo Distrito Federal - Já contava com um sistema de ensino público e particular, subordinado à Secretaria de Educação do Estado de Goiás (DISTRITO FEDERAL, 1984, p. 17).

Ainda segundo o levantamento supracitado, havia em Planaltina as seguintes escolas públicas:

- Grupo Escolar São Sebastião criado em 1929, passando a se chamar Escola-Classe nº 01 de Planaltina em 1960 quando incluído no sistema de ensino do Distrito Federal;
- Escola Normal Regional 'D. Olivia Guimarães', criada em fevereiro de 1950, passando a se chamar Escola Normal de Planaltina em 1961.
- Escola Rural das Palmeiras que também foi incluída no sistema de ensino da rede oficial do Distrito Federal em 1960.

Havia ainda em Planaltina, uma escola particular, conhecida como Escola Paroquial, criada em 1936, que, pertencente à secretaria do estado do Goiás, também passou a integrar, em 1962, o Sistema de ensino do DF (DISTRITO FEDERAL, 1984).

Em Brazlândia havia uma escola primária criada em 1933, chamada de Grupo Escolar de Brazlândia em 1961 passou a integrar o sistema de ensino do DF como Escola Rural de Brazlândia:

Além de Planaltina, Brazlândia - antiga fazenda Chapadinha pertencente à Comarca de Santa Luzia (Luziânia) - também possuía, antes da Nova Capital, uma escola primária, criada em 1933, mais tarde Grupo Escolar de Brazlândia, que, em 1961, passou a integrar o sistema de ensino da rede oficial do Distrito Federal como Escola Rural de Brazlândia (DISTRITO FEDERAL, 1984, p. 18).

Deve-se ressaltar que o levantamento realizado pela CASEB entre 07 e 10 de janeiro de 1960 resultou no inventário relatando as realizações provisórias instaladas para atender às necessidades iniciais da educação primária. O documento ressalta o esforço da Novacap em criar escolas de caráter transitório para atender a necessidade crescente das aglomerações humanas concentradas, em grande parte, nos locais de trabalho, ressaltando a importância em distinguir as construções transitórias e aquelas cujas edificações escolares estão em acordo com a execução do planejamento. Desta forma são listadas as escolas provisórias e aquelas que estão de acordo com a execução do plano de construção, identificando as concluídas e as iniciadas (DISTRITO FEDERAL, 1984, p. 44).

#### **Realizações Provisórias:**

Para atender às necessidades iniciais de educação primária, instalaram-se sucessivamente:

- grupo escolar Julia Kubitschek,
- a escola da "Construtora Nacional" (setembro de 1958),
- a escola da "Fundação da Casa Popular", com jardim da infância (março de 1959),
- a escola da Granja 3, no Torto (março de 1958),
- a escola da CCBE e COENGE (abril de 1959),
- a escola da "Metropolitana" (abril de 1959),
- a escola da "Planalto" (maio de 1959),
- a escola do IPASE (maio de 1959),
- a escola da Vila Bananal (maio de 1959),
- a escola da Granja 1, em Tamanduá (maio de 1959),
- a escola da "Cerâmica Benção" (agosto de 1959).

**Construções concluídas:**

- a) um jardim da infância, entre as quadras 18 e 19 (...),
- b) uma escola-classe, na quadra 308 (...). Para esta escola, foram transferidos, em outubro de 1959, os alunos das escolas da "Fundação da Casa Popular";
- c) um grupo escolar em Taguatinga (...),
- d) uma escola em Papuda (...).

**Construções iniciadas ou em adiada fase:**

- a) escola-parque entre as quadras 307 e 308 (...),
- b) prédios para duas escolas-classe, uma na Superquadra nº 108, na área do IAPB e outra na Superquadra nº 206, na área do IPASE; construções recentemente iniciadas;
- c) prédio para um jardim da infância área do IPASE; construção iniciada;
- d) primeiro Centro de Educação Média (...). (DISTRITO FEDERAL, 1984, p. 44-45).

A Comissão reconheceu o esforço da Novacap, apontou deficiências e fez recomendações, tendo em vista a proximidade da mudança da sede do governo. No relatório, a direção executiva, propôs que a transferência da administração do sistema educacional para a CASEB, que vinha sendo exercida pela Novacap, prevista para acontecer automaticamente, fosse adiada para maio de 1960, tendo em vista o vulto de trabalho que a CASEB ainda teria, pela eficiente atuação da Novacap na administração de suas escolas, confiada ao Dr. Ernesto Silva, além de ter firmado contrato de trabalho com a maioria dos professores em exercício que vigoraria até maio (DISTRITO FEDERAL, 1984).

As maiores dificuldades observadas se encontravam no ensino médio:

O prédio previsto para ser o primeiro centro de ensino médio ainda se encontrava na fase de assentamento da laje (...).

(...) Foi elaborado projeto para uma escola de ensino médio, com solução arquitetônica simples e de fácil e rápida execução, tanto que foi construída 64 dias, e adquiridos o mobiliário e equipamentos necessários (DISTRITO FEDERAL, 2001, p. 61).

Como a CASEB foi um órgão de caráter transitório instituído pelo Ministério da Educação e Cultura para atuar à época da organização do governo de Brasília, em 17 de junho de 1960, pelo Decreto nº 48.297, foi criada a Fundação Educacional do Distrito Federal (FEDF) com a finalidade de executar a política educacional, de modo a

assegurar a eficácia do sistema de ensino oficial, passando a supervisionar os ensinos primários e médio de Brasília (DISTRITO FEDERAL, 2001).

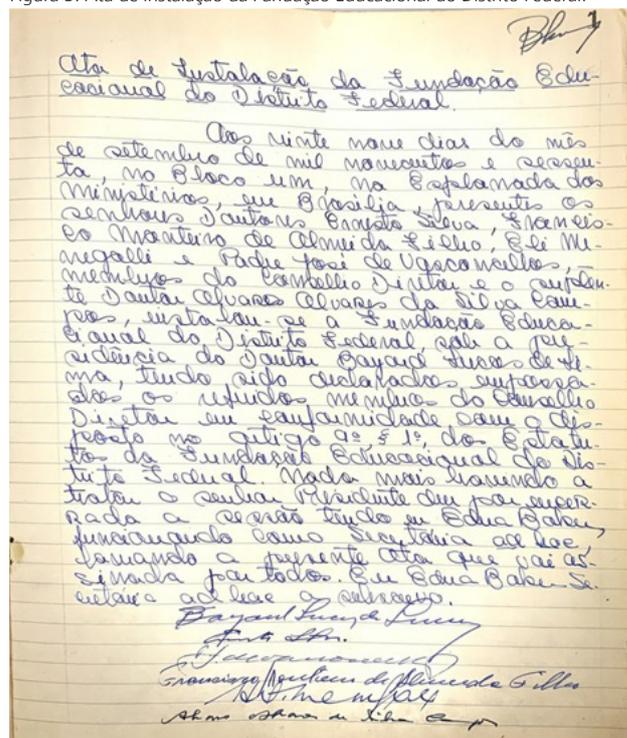
Segundo o Guia de Fundos do Arquivo Público (DISTRITO FEDERAL, 2018), foi instituída em 1960, a Fundação Educacional de Brasília, pelo Decreto nº 47.832-A, de 04 de março do mesmo ano, sendo revogado pelo Decreto nº 48.297, de 17 de junho de 1960, que dispôs sobre a instituição da Fundação Educacional do Distrito Federal, criada para prestar assistência educacional nos níveis elementar e médio (p. 108):

Em 22 de dezembro de 1959, por meio do Decreto nº 47.472, foi instituída a Comissão de Administração do Sistema Educacional de Brasília (CASEB) com o objetivo de planejar, organizar e supervisionar a implantação do sistema educacional da nova capital. Em janeiro de 1960 os planos da CASEB já indicavam que o ensino médio na futura capital seria mantido por uma organização de tipo fundacional.

Com esse objetivo foi instituída a Fundação Educacional de Brasília, por meio do Decreto nº 47.832-A, de 04 de março de 1960. Esse Decreto foi revogado pelo Decreto nº 48.297, de 17 de junho de 1960, que dispôs sobre a instituição da Fundação Educacional do Distrito Federal. A nova Fundação foi criada com o objetivo de prestar assistência educacional à população do DF nos níveis elementar e médio (DISTRITO FEDERAL, 2018; p.108).

Essa instituição passou a supervisionar os ensinos primários e médios do Distrito Federal, sendo instalada em 29 de setembro de 1960 (Figura 3)

Figura 3. Ata de instalação da Fundação Educacional do Distrito Federal.



Fonte: DISTRITO FEDERAL, 1960º.

Em 1964, a Lei nº 4.545 de 10 de dezembro, dispôs sobre a reestruturação administrativa do Distrito Federal. Dentre outras providências criou a Secretaria de Educação e Cultura (SEC), definindo as Fundações Educacional e Cultural do DF como órgãos da administração descentralizada e obrigatoriamente sujeitos à supervisão e ao controle da SEC (DISTRITO FEDERAL, 2018).

Por fim, em 21 de janeiro de 1999, a Lei nº 2.294 regulamentada pelo Decreto nº 21.396 de 31 de julho de 2000, a FEDF é extinta e a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) assume a execução plena das políticas públicas na área educacional (DISTRITO FEDERAL, 2018; p.114; DISTRITO FEDERAL, 2019m).

## Considerações finais

O presente estudo procurou contextualizar os acontecimentos à época da construção e mudança da capital para o planalto central, dando enfoque à educação. Procuramos traçar uma linha cronológica a fim de facilitar o entendimento dos acontecimentos nos anos que antecederam essa mudança, bem como aqueles que foram cruciais para a atual estrutura da educação no DF. A pesquisa foi intensa, incluindo visitas ao Arquivo Público, ao Museu da Educação do Distrito Federal, além de buscas junto ao Conselho de Educação do DF. Assim foi possível ter acesso a publicações únicas como o 1º Livro de Atas da Fundação Educacional do DF - manuscrito, aos atos normativos e livros de legislação do DF, além de artigos com publicações de relatos orais. Além disso, foram feitas pesquisas nos sites da Novacap, do Sistema Integrado de Normas Jurídicas do Distrito Federal (SINJ-DF), Jus Brasil, Fundação Getúlio Vargas, Universidade de Brasília, além de pesquisas, quando possível, nas Propostas Político Pedagógico das escolas, dentre outros. Apesar desta busca houve

situações onde não foi possível encontrar documentos comprobatórios, e sim relatos orais, como a entrevista com o professor Mário Sérgio Mafra, disponível neste Caderno da Revista Com Censo.

Dentre os resultados da pesquisa cabe destacar a importância da Novacap e posteriormente da CASEB na construção das unidades educacionais, na medida em que os trabalhadores foram chegando à região. Ressalta-se a importância do professor Anísio Teixeira na elaboração de um projeto educacional inovador, bem como de Bernardo Sayão, Ernesto Silva e de outros idealizadores que, com determinação tornou possível, até a data de inauguração de Brasília, ter escolas definitivas em funcionamento.

Destaca-se também que a existência na região quatro escolas públicas pertencentes ao Estado de Goiás, que foram posteriormente incorporadas ao sistema educacional do Distrito Federal. De acordo com a pesquisa, o Grupo Escolar Brasil Caiado é o mais antigo. Criado em 1929, passou nos anos de 1960 a ser denominado de Escola Classe nº 01 de Planaltina.

Vale ressaltar ainda que a primeira escola primária pública de Brasília foi construída em 1957, na Candangolândia, a partir do projeto de autoria do arquiteto Oscar Niemeyer, chamada de GE-1 (Grupo escolar número 1). Já a primeira escola de ensino médio foi o Ginásio do Plano Piloto (conhecido até 1961 como CASEB). Atualmente conhecido como Centro de Ensino Fundamental CASEB ofertando Ensino Fundamental - Anos Finais.

Por fim, sublinha-se que, nos casos onde a pesquisa não encontrou amparos legais, apresentamos o que foi possível levantar de informação de tal forma a esclarecer ao máximo possível evolução de cada escola. No entanto, ressaltamos que, à medida que documentos, relatos e informações reconhecidas sejam localizados, as informações poderão ser revistas e atualizadas. ■

## Notas

<sup>1</sup> Cidade mais antiga do DF, fundada em 1859 com o nome de Distrito de Mestre D'Armas. Parte do seu território foi integrada ao DF em 1960 e o que restou passou a chamar-se Planaltina de Goiás, conhecida como Brasilinha (CODEPLAN, 2015a).

<sup>2</sup> Criada em 1933, como Distrito de Luziânia, tornou-se a Região Administrativa, RA – IV, em 10 de dezembro de 1964, por meio da Lei nº 4.545 (CODEPLAN, 2015b).

<sup>3</sup> A pesquisa nos DODF foi realizada através do site "Sistema Integrado de Normas Jurídicas do Distrito Federal" - SINJ-DF, do Tribunal de Contas do Distrito Federal: <http://www.sinj.df.gov.br/sinj/> (TCDF, 2019) e em <http://www.buriti.df.gov.br/ftp/>.

<sup>4</sup> Lonalândia por abrigar os alojamentos de lona espalhados nos primeiros acampamentos pioneiros.

<sup>5</sup> Em 1959, com a transferência da Novacap para o Plano Piloto, a Candangolândia passou a ser conhecida como Velhacap.

<sup>6</sup> Em 1972, o Inep foi transformado em órgão autônomo, passando a ser denominado Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (<http://portal.inep.gov.br/historia>).

<sup>7</sup> Algumas publicações apontam dia de inauguração diferente, como 10 de setembro (DISTRITO FEDERAL, 2001, p.29), 12 de setembro (DISTRITO FEDERAL, 1984, p.26), 15 de outubro (PEREIRA; HENRIQUES, 2013, p.8) e 19 de outubro (BRASÍLIA, 1957, p.8). Consideramos a de 18 de outubro por ter sido relatada em publicação do então integrante da Novacap, Ernesto Silva que estava presente na inauguração (SILVA, 1985, p. 207).

<sup>8</sup> Historicamente, esta escola foi considerada como a primeira, apesar de Brasília ter sido inaugurada posteriormente, em 21/04/1960. A partir desta data, as primeiras escolas inauguradas foram: Escola Parque da SQ 308 – Sul (21/04/1960), Jardim de Infância da 208 (15/05/1960), Escola Classe da SQ 206 Sul (16/05/1960) e CASEB (19/05/1960).

<sup>9</sup> A referida publicação encontra-se no Arquivo Público do Distrito Federal.

## Referências bibliográficas

- ALMEIDA, José Ricardo Caldas. **Almanaque de Futebol Brasiliense, Especial Aniversário de Brasília - 1ª Parte: As Construtoras e o Futebol**, 2017. Disponível em: <https://bit.ly/30faQXK>. Acesso em 24/10/2019.
- BRASIL. Instituto Nacional de estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Censo da Educação Básica 2018**. Brasília, 2019.
- BUZELIN, José Carlos. **Rocha França e o Palácio das artes**, In: Hoje em Dia, 16/09/2015. Disponível em <https://bit.ly/2FO4sNO>. Acesso em 01/10/2019.
- CAIXETA, Fernando. **Escritura da Fazenda Papuda é das mais antigas de que se tem registro**. In Jornal Metrópole. Brasília, 21/04/2018. Disponível em: <https://bit.ly/2tUpWWA>. Acesso em 03/10/2019.
- CARVALHO, Rosália Policarpo Fagundes de. **A aritmética no ensino primário de Brasília: 1957-1970**. Tese de Doutorado. São Paulo; Universidade Anhanguera de São Paulo, 2017, p. 67. Disponível em <https://bit.ly/2sqTAIW>. Acesso em 02/09/2019.
- CAZIMIRO, Josenilde Lima; ALBUQUERQUE, Julie Christhiane Pereira; FILHO, Paulo Solino Dos Santos. **QUEM SOMOS? "Resgatando a Identidade do Docente Através da Arte Docência"**. Universidade de Brasília Faculdade de Educação – UAB/UnB/MEC/SECADI. III Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com Ênfase em EJA/ 2014-2015. Brasília, 2015. Disponível em: <https://bit.ly/2R3fc1h>. Acesso em 03/09/2019.
- DISTRITO FEDERAL. Arquivo Público do Distrito Federal. **GUIA DE FUNDOS - Arquivo Público do Distrito Federal**. Brasília, 2018. Disponível em: <https://bit.ly/30j2A98>. Acesso em 21/11/2019.
- \_\_\_\_\_. Brasília: **Revista da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil**: Ano 2, n. 21 setembro de 1958. Disponível em: <https://bit.ly/2Ri9uXY>. Acesso em: 20/11/2019.
- \_\_\_\_\_. Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan). **Distrito Federal em Síntese - Informações Socioeconômicas e Geográficas-2012**. Brasília, DF, 2013, p. 33. Disponível em: <https://bit.ly/2shYe5s>. Acesso em 24/10/2019.
- \_\_\_\_\_. Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan). **RA VI – PLANALTINA**. In: Estudos Urbanos e Ambientais do DF e RAs. Brasília, junho 2015a. Disponível em: <https://bit.ly/2R4uClY>. Acesso em 20/12/2019.
- \_\_\_\_\_. Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan). **RA IV – BRAZLÂNDIA**. In: Estudos Urbanos e Ambientais do DF e RAs. Brasília, outubro 2015b. Disponível em: <https://bit.ly/2NCbYcn>. Acesso em 20/12/2019.
- \_\_\_\_\_. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Brasil). Superintendência do IPHAN no Distrito Federal. **Roteiro dos Acampamentos Pioneiros no Distrito Federal**. Carlos Madson Et ali (orgs). Brasília-DF, 2016. Disponível em: <https://bit.ly/36Qy5db>. Acesso em 01/10/2019.
- \_\_\_\_\_. Fundação Educacional do Distrito Federal. **Atos Normativos da FEDF**. Portarias – 1960 / 1980 e Resoluções – 1960 / 1973, volume I. Brasília-DF, 1981.
- \_\_\_\_\_. Fundação Educacional do Distrito Federal. **Atos Normativos da FEDF**. Resoluções – 1974 / 1979, volume II. Brasília-DF, 1981.
- \_\_\_\_\_. Fundação Educacional do Distrito Federal. **Atos Normativos da FEDF**. Resoluções – 1980 e Instruções – 1965 / 1980, volume III. Brasília-DF, 1981.
- \_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação. **Escolas da FEDF**. Brasília-DF, V.I, 1985.
- \_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação. **Escolas da FEDF**. Brasília-DF, V.II, 1985.
- \_\_\_\_\_. Fundação Educacional do Distrito Federal. **Atos Normativos da FEDF**. Portarias, Resoluções e Instruções – 1981-1982 volume IV. Brasília-DF, 1985.
- \_\_\_\_\_. Fundação Educacional do Distrito Federal. **Atos Normativos da FEDF**. Portarias, Resoluções e Instruções – 1983-1984 volume V. Brasília-DF, 1985.
- \_\_\_\_\_. Fundação Educacional do Distrito Federal. **Atos Normativos da SE - FEDF**. Portarias, Resoluções e Instruções – 1985-1986, volume VI. Brasília-DF, 1988.
- \_\_\_\_\_. Secretaria de Educação e Cultura. **A origem do sistema educacional de Brasília: Criação do CASEB**, 22/12/1959. Brasília: Departamento de Planejamento Educacional, 1984, p.17-18, 24-45. Disponível em: <https://bit.ly/2NsC3Rw>. Acesso em 20/08/2019.

- \_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação. **40 anos de educação em Brasília**. Brasília: Subsecretaria do Planejamento e de Inspeção de Ensino, 2001. Disponível em: <https://bit.ly/2Tzj0J2>. Acesso em 23/09/2019.
- \_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação, Coordenação Regional de Ensino de São Sebastião, **Escola Classe Cerâmica da Bênção**, 2019. Disponível em <https://bit.ly/35OoJa9>. Acesso em 10/10/2019.
- \_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação. **Projeto Político Pedagógico do Centro Educacional Fercal**, Brasília, 2015-2016, p. 05 e 06. Disponível em <https://bit.ly/2FKsMA6>. Acesso em 02/10/2019.
- \_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação. **Projeto Político Pedagógico da Escola Classe Cerâmica da Bênção**, Brasília, 2017, p. 07. Disponível em: <https://bit.ly/2RcpzP8>. Acesso em 10/10/2019.
- \_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação. **Projeto Político Pedagógico da Escola Classe 01 de Taguatinga**, Brasília 2018, p. 03. Disponível em <https://bit.ly/2Tj2Za8>. Acesso em 02/10/2019.
- \_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação. **Proposta Pedagógica da Escola Classe Riacho Fundo**, Brasília, 2018a, p.05. Disponível em <https://bit.ly/2uN89B5>. Acesso em 02/10/2019.
- \_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação. **Projeto Político Pedagógico da Escola Classe 108 Sul**. Brasília, 2018b, p.09. Disponível em <https://bit.ly/36UcgJB>. Acesso em 02/10/2019.
- \_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação. **Projeto Político Pedagógico da Escola Classe Palmeiras**. Brasília, 2018c, p.10. Disponível em <https://bit.ly/2tYULt4>. Acesso em 02/10/2019.
- \_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF). **Censo Escolar DF**. Brasília, 2019. Disponível em <https://bit.ly/368dU9z>. Acesso em 11/11/2019.
- \_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Projeto Político Pedagógico do Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto**, Brasília, 2019a, p. 07-08. Disponível em <https://bit.ly/3aaw6CG>. Acesso em 02/10/2019.
- \_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação. **Proposta Pedagógica do Centro de Ensino Fundamental Tamanduá**, Brasília, 2019b, p. 07-10. Disponível em <https://bit.ly/382Aod9>. Acesso em 02/10/2019.
- \_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação. **Proposta Pedagógica da Escola Classe 308 Sul**. Brasília, 2019c, p 09. Disponível em <https://bit.ly/2FMTOqu>. Acesso em 02/10/2019.
- \_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação. **Proposta Pedagógica do Jardim de Infância 21 de Abril**, Brasília, 2019d, p. 07. Disponível em <https://bit.ly/2NrxQNR>. Acesso em 02/10/2019.
- \_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação. **Projeto Político-Pedagógico Escola Parque 308 Sul**. Brasília, 2019e, p.12-14. Disponível em <https://bit.ly/2TmZAan>. Acesso em 02/10/2019.
- \_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação. **Proposta Pedagógica do Jardim de Infância da 208 Sul**, Brasília, 2019f, p. 06. Disponível em <https://bit.ly/2u03hla>. Acesso em 02/10/2019.
- \_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação. **Proposta Pedagógica da Escola Classe 206 sul**. Brasília, 2019g, p. 08. Disponível em <https://bit.ly/2NqdCUC>. Acesso em 02/10/2019.
- \_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação. **Projeto Político Pedagógico do Centro de Ensino Fundamental CASEB**, Brasília, 2019h, p. 04 à 09. Disponível em <https://bit.ly/2NrC1cD>. Acesso em 02/10/2019.
- \_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação. **Proposta Pedagógica do Centro de Ensino Fundamental 01 de Brasília**, Brasília, 2019i, p. 05 e 73. Disponível em <https://bit.ly/3a9TqjW>. Acesso em 02/10/2019.
- \_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação. **Projeto Pedagógico do Centro de Ensino Fundamental 01 do Paranoá**. Brasília, 2019j, p. 06 e 13; Disponível em <https://bit.ly/2RnbZIS>. Acesso em 02/10/2019.
- \_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação. **Projeto Pedagógico da Escola Classe 01 de Planaltina**. Brasília, 2019k, p. 05. Disponível em <https://bit.ly/2Rne47E>. Acesso em 08/01/2020.
- \_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação. **Proposta Pedagógica do Centro de Ensino Fundamental 02 de Planaltina**. Brasília, 2019l, p. 09. Disponível em <https://bit.ly/2RdV8rG>. Acesso em 02/10/2019.
- \_\_\_\_\_. Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF). **Sistema Integrado de Normas Jurídicas do Distrito Federal - SINJ-DF**. 2019m. Disponível em: <http://www.sinj.df.gov.br/sinj/>. Acesso em: 29/08/2019.
- \_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação. **Proposta Pedagógica da Escola da Granja do Torto**, Brasília, 2019n, p. 05. Disponível em <https://bit.ly/380tS6M>. Acesso em 02/10/2019.

- \_\_\_\_\_. Fundação Educacional (FEDF). **Livro de Atas da Fundação Educacional do Distrito Federal**. 1ª Ata em 9/9/1960. 1960.
- FERCAL**. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2019. Disponível em <https://bit.ly/2FM-c6bd>. Acesso em 23/10/2019.
- FREITAS, Conceição. **Histórias esquecidas de três mulheres que mudaram o destino da capital do país**. In Jornal Metrópole. Brasília, 2/07/2019. Disponível em: <https://bit.ly/35SzONF>. Acesso em 03/10/2019.
- FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR**. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2018. Disponível em: <https://bit.ly/2FIsKsm>. Acesso em 23/10/2019.
- GILBERTOW. **Dicionário Informal**. 2019. Disponível em: <https://www.dicionarioinformal.com.br/candango/>. Acesso em 20/11/2019.
- GT/BRASÍLIA (GDF/MinC/UnB). Projeto: **Reconstrução da Escola Júlia Kubitschek**, Brasília-DF, maio de 1986. Disponível em: <https://bit.ly/2RSDsIN>. Acesso em 20/11/2019.
- JK** (MINISSÉRIE). In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2019. Disponível em <https://bit.ly/2FNOWea>. Acesso em 11/10/2019.
- LAGO PARANOÁ**. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2019. Disponível em: <https://bit.ly/35Ugz6z>. Acesso em 18/11/2019.
- MACHADO, Marília Pacheco. **Superquadra: pensamento e prática urbanística**, Universidade de Brasília, 2007. Disponível em: <https://bit.ly/2U27ma2>. Acesso em 23/10/2019.
- MUSEU DA EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. **Período Histórico 1957-1964; Distribuição das Escolas da NOVA-CAP**, 2017. Disponível em: <https://bit.ly/30k46aR>; <https://bit.ly/3a6YTrx>. Acesso em: 01/10/2019.
- NEIVA, Ivany Câmara. **Uma Cidade encantada – Memórias da Vila Amaury em Brasília**. Brasília, 2017, p. 10-11. Disponível em: <https://bit.ly/30jM60E>. Acesso em 11/11/2019.
- PEREIRA, Eva Waisros; HENRIQUES, Cinira Maria Nóbrega. **A Primeira escola pública do Distrito Federal: Memória e história**. In: Revista de Estudos Sobre a Educação Pública, Brasília, v. 1, n. 1, pp. 39-52. Agosto de 2013. Disponível em <http://www.museudaeducacao.com.br/cte-17/artigos/> Acesso em: 29/08/2019.
- \_\_\_\_\_. et al. (Org). **Nas asas de Brasília: memórias de uma utopia educativa**. Brasília. Universidade de Brasília, 2011, p. 162-163.
- \_\_\_\_\_. **Fontes Documentais para a História da Educação de Brasília**, (1984) 2015. Disponível em: <https://bit.ly/2Rollyw>. Acesso em 23/10/2019.
- RESIDÊNCIA OFICIAL DA GRANJA DO TORTO. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2019. Disponível em: <https://bit.ly/2uLmHBc>. Acesso em 23/10/2019.
- RIACHO FUNDO. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2019. Disponível em: <https://bit.ly/2FWBaML>. Acesso em 25/10/2019.
- SANT'ANNA, Chico. **Qual a origem dos nomes das cidades do Distrito Federal?** : In Blog chico sant'anna. Brasília, 16/10/2016. Disponível em: <https://bit.ly/2FOhgUr>. Acesso em 24/10/2019.
- SILVA, Ernesto. Plano Educacional. In: SILVA, Ernesto. **História de Brasília**. 2a ed. Brasília: Senado Federal, 1985, p. 337.
- TAUNAY, Maria Paula Vasconcelos, Artigo: **Paisagens da Memória: Museu da Educação do Distrito Federal**, 2015, Disponível em: <https://bit.ly/2TnbfG6>. Acesso em 11/11/2019.
- TEIXEIRA, Anísio. **Plano de construções escolares de Brasília**. In: Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. Rio de Janeiro, v.35, n.81, jan./mar. 1961. p.195-199. Disponível em: <http://www.bvanisioteixeira.ufba.br/produde.htm>. Acesso em 17/09/2019.

## Referências de imagens

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Escolas da FEDF**. Brasília-DF, V.I, 1985.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação. **Escolas da FEDF**. Brasília-DF, V.II, 1985.

- \_\_\_\_\_. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Brasil). Superintendência do IPHAN no Distrito Federal. **Roteiro dos Acampamentos Pioneiros no Distrito Federal**. Carlos Madson Et ali (orgs). Brasília-DF, 2016. Disponível em: <https://bit.ly/36Qy5db>. Acesso em 01/10/2019.
- GOOGLE MAPS. **Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto**, captura de imagem em julho de 2017. Disponível em <https://bit.ly/36LIHKh>. Acesso em 02/10/2019.
- \_\_\_\_\_. **Escola Classe Riacho Fundo**, captura de imagem em Janeiro 2018. Disponível em <https://bit.ly/384mW-FU>. Acesso em 02/10/2019.
- \_\_\_\_\_. **Centro Educacional Fercal**, captura de imagem em Janeiro 2019. Disponível em <https://bit.ly/2Nnb2Py>. Acesso em 02/10/2019.
- \_\_\_\_\_. **Centro de Ensino Médio EIT**, captura de imagem em Fevereiro 2019. Disponível em <https://tinyurl.com/txqccdz>. Acesso em 02/10/2019.
- \_\_\_\_\_. **Jardim de Infância 21 de Abril**, captura de imagem em outubro de 2013. Disponível em <https://bit.ly/36TMa9L>. Acesso em 02/10/2019.
- \_\_\_\_\_. **Jardim de Infância 208 Sul**, captura de imagem em dezembro 2016. Disponível em <https://bit.ly/2RbYR-Gg>. Acesso em 02/10/2019.
- \_\_\_\_\_. **Escola Classe 206 Sul**, captura de imagem em dezembro 2016. Disponível em <https://tinyurl.com/qr-2joby>. Acesso em 02/10/2019.
- \_\_\_\_\_. **Centro de Ensino Fundamental CASEB**, captura de imagem em junho de 2014. Disponível em <https://tinyurl.com/vyoott4>. Acesso em 02/10/2019.
- \_\_\_\_\_. **Escola Classe 108 Sul**, captura de imagem em dezembro de 2016. Disponível em <https://tinyurl.com/wpjb3f5>. Acesso em 02/10/2019.
- \_\_\_\_\_. **Centro de Ensino Fundamental 01 do Paranoá**, captura de imagem em novembro de 2018. Disponível em <https://bit.ly/2QTqTHC>. Acesso em 02/10/2019.
- \_\_\_\_\_. **Escola Classe 01 de Planaltina**, captura de imagem em dezembro de 2018. <https://bit.ly/2Rk36iS>. Acesso em 02/10/2019.
- FACEBOOK. **Escola Classe 01 de Taguatinga**, captura de imagem em 20 de junho de 2017. Disponível em <https://bit.ly/3asYNec>. Acesso em 23/10/2019.
- \_\_\_\_\_. **Escola Classe 01 de Taguatinga 1960**, captura de imagem em 20 de março de 2019. Disponível em <https://bit.ly/36cGs1i>. Acesso em 23/10/2019.
- MUSEU DA EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. **Primeiras Escolas**. 2017a. Disponível em: <https://bit.ly/3a6EWRA>. Acesso em 01/10/2019.
- NOVACAP. Brasília: **Revista da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil**: Ano 1, n. 10. Outubro de 1957, p.. Disponível em: <https://bit.ly/2Rs0Q9n>. Acesso em 10/11/2019.
- \_\_\_\_\_. Brasília: **Revista da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil**: Ano 4, n. 37. Janeiro de 1960. Disponível em: <https://bit.ly/2Qlqugu>. Acesso em: 18/10/2019.
- RAQUEL, Moraes. **Fachada do Centro de Ensino Fundamental 02 de Planaltina, no Distrito Federal, conhecido como Paroquial**. Distrito Federal, 2015. In: G1. Disponível em <https://glo.bo/2uOfu3j>. Acesso em 12/11/2019.
- VEJA. **A Construção**. 2016. In: Galeria de fotos. Disponível em <https://veja.abril.com.br/galeria-fotos/a-construcao/>.

## Apêndice

Questionário de pesquisa (em versão resumida) respondido pelo Professor Mário Sérgio Mafra.

- 1. A Escola Classe Júlia Kubistchek é o atual Centro de Ensino Médio Júlia Kubistchek?**  
**Prof. Mário:** Não é. Não é sucessora. Esta escola foi extinta.
- 2. A Escola da Candangolândia está descrita dentro da relação da Novacap, como escola provisória. Posso afirmar que existiu?**  
**Prof. Mário:** Essa escola existiu. A professora Amábilis Gomes foi diretora dela. Ela realmente começou com a escola da Candangolândia. Essa escola era da Novacap, mantida pela Novacap.
- 3. Essa Escola da Candangolândia então não é a Júlia Kubistchek? Ela é outra? Em outro local?**  
**Prof. Mário:** Sim. Não tem nada a ver com a Júlia Kubistchek. Era outra unidade! Era uma unidade da Novacap. Porque tudo era Novacap! E ali era a grande concentração! Ali criaram o hospital e esta escola. Porque tinha muita criança! Essa Escola da Candangolândia foi extinta.
- 4. Algumas escolas provisórias não foram extintas. Por exemplo, Granja do Torto, Granja do Tamanduá e Granja do Riacho Fundo?**  
**Prof. Mário:** Elas foram transformadas em Escola Classe depois. Se você pegar Granja do Riacho Fundo, Granja do Torto existiam escolas da Novacap e que no momento que se criou a Secretaria de Educação absorveu todas essas escolas! Agora esta absorção ela foi feita sem "Ato Oficial". Então se dizia assim: a escola está aqui? Passa pra cá... e passou a integrar o sistema.
- 5. O que se pode dizer da Escola Granja do Torto?**  
**Prof. Mário:** Essa escola existia num acampamento e que pertencia a Novacap. Os professores eram pagos pela Novacap, não eram funcionários públicos, muito menos do Distrito Federal, porque não existia o Distrito Federal. Essa Escola Granja do Torto é hoje a Escola Classe Granja do Torto, que começou como uma escola da Novacap.
- 6. A Escola Granja do Riacho Fundo, da mesma forma, foi transformada em Escola Classe?**  
**Prof. Mário:** Escola da Novacap. Eu conheci essa escola e lá na Granja morava o Dr. Ernesto Silva, que era Diretor da Novacap. Essa escola depois foi transformada no que é hoje a Escola Classe Riacho Fundo. Essa é a origem.
- 7. A Escola da Fercal posso afirmar que é hoje uma escola da unidade chamada Centro Educacional Fercal?**  
**Prof. Mário:** Ela teve um desenvolvimento de escola. Ela não foi extinta, ela foi desenvolvida. Ela era uma escola privada, na realidade. Era da empresa da Fercal, depois foi incorporada a Fundação Educacional e hoje é um Centro Educacional.
- 8. Havia uma escola, a Escola Pery da Rocha França, também conhecida como Escola da Construtora Planalto ou Escola da Companhia Planalto. Posso dizer que essa Escola é hoje o Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto?**  
**Prof. Mário:** Pode. Porque é. É a sucessora! É um Centro de Ensino Fundamental!
- 9. No acampamento da Vila do Paranoá existia uma escola que funcionava perto da pedreira e que depois foi transferida junto com a Vila, hoje conhecida como Região Administrativa do Paranoá. Posso afirmar que essa antiga escola da Vila, conhecida como Escola-Classe do Paranoá é hoje o Centro de Ensino Fundamental do Paranoá?**  
**Prof. Mário:** É esta antiga, os alunos e professores foram transferidos e é hoje o Centro de Ensino Fundamental 01 do Paranoá.
- 10. Pode se afirmar que a Escola Classe 01 de Planaltina de hoje é a antiga Escola Classe 01 de Planaltina de 1960, mencionada no livro *A origem do Sistema Educacional de Brasília* (DISTRITO FEDERAL, 1986, P.17) cujo primeiro nome foi Grupo Escolar Brasil Caiado, de 1929?**  
**Prof. Mário:** Provavelmente. Tudo indica que sim. Porque não se construiu nada lá em termos de Escola Classe. Ela foi absorvida pelo sistema de ensino do DF.
- 11. O livro da *Fundação Educacional* (DISTRITO FEDERAL, 1985, vol. I, p. 253) afirma que a Escola Classe 01 de Planaltina foi construída em 1962. Pode dizer que a escola era de madeira e depois construíram uma escola de alvenaria e entregaram para a comunidade?**  
**Prof. Mário:** Isso sim. Não iam criar outra escola e por uma razão simples. Não tinha população pra isso! Porque você vê, escola de 1929, 30, 40, 50, continua a mesma! Porque não tinha população pra você criar outras escolas! A história induz a isto! Foi uma transformação ou foi uma modernização da escola. Uma atualização. A escola é a mesma Escola Classe 01 de Planaltina.
- 12. Segundo o livro *A origem do Sistema Educacional de Brasília* (DISTRITO FEDERAL, 1986, p. 17) a Escola Rural das Palmeiras foi incluída no sistema de ensino da rede oficial do Distrito Federal em 1960. Pode-se afirmar que foi transformada em Escola Classe Palmeiras?**  
**Prof. Mário:** Isso, claro! É hoje a EC Palmeiras. Esse é o mesmo caso da Basevi. O da Basevi era uma escola rural. E hoje é a EC Basevi.
- 13. E já existia a Escola Classe Basevi em 1960?**  
**Prof. Mário:** Existia não. Ela passou a existir na década de 60, com a Construtora Basevi. Essa construtora era especializada em pavimentação, que veio do Rio de Janeiro e o acampamento dela foi lá para a Chapada da Contagem, no início do Lago Oeste e ali ficou formada a Vila Basevi. Tinha a escola que foi transformada em Escola Classe Basevi.
- 14. A Escola Normal Regional D. Olívia de Guimarães, no livro *A origem do Sistema Educacional de Brasília* (DISTRITO FEDERAL, 1986, p.17) afirma que foi criada em fevereiro de 1950 e foi transformada em Escola Normal de Planaltina a partir de 1961. É isso mesmo?**  
**Prof. Mário:** Perfeito! Já existia e ela foi absorvida pelo Governo do Distrito Federal. O Silvano Bonfim foi um dos Diretores. Foi um excelente diretor da Escola Normal de Planaltina, que depois passou a ser o Colégio de Planaltina.
- 15. A Escola Normal Regional D. Olívia de Guimarães passou a ser a Escola Normal de Planaltina. Só que ela funcionou dentro do Colégio de Planaltina. Ou seja, como uma unidade dentro de outra unidade?**  
**Prof. Mário:** Isto, isto! O acervo todo da escola foi pro Colégio de Planaltina. Então ela foi transformada em Colégio de Planaltina.
- 16. Algumas escolas que foram relacionadas na listagem da Novacap, como escolas provisórias em 1959. Por exemplo, a escola Pedreira do Torto. Posso dizer que é a mesma da Granja do Torto?**  
**Prof. Mário:** Foram escolas da Novacap e foram extintas certo momento, porque eram do acampamento da Novacap pra atender a comunidade. A construtora Pacheco Fernandes funcionou na Vila Planalto e ali tinha a escola do acampamento. Na fazenda do Gama também tinha escola. Todas eram escolas "privadas", que no dia que o acampamento fechou, acabou a escola e os alunos foram transferidos.
- 17. O que dizer sobre as escolas de Acampamento? Quando as construtoras finalizavam o trabalho, desmontavam e iam para outros lugares?**  
**Prof. Mário:** Desmontavam. Eram escolas provisórias de acampamento, que só existiam enquanto mantidas pelas construtoras e que no momento em que as construtoras terminavam as obras, acabava a escola, como acabava o restaurante, como acabava a enfermaria. Os alunos iam com seu histórico escolar, com seu acervo para as escolas públicas criadas na época.
- 18. Pode ser afirmar que a Escola da Fazenda do Gama foi incorporada ou foi transformada?**  
**Prof. Mário:** A Escola da Fazenda do Gama, principalmente com 30 alunos? Devem ter sido transferidos pra escola que foi criada no Gama pela Fundação Educacional.

Quadro 1. Escolas criadas à época da construção de Brasília até a transferência da Capital.

Nome da escola até 1960	Início das Atividades	Situação Atual	Código INEP	Nome da escola em 2019
Grupo Escolar nº 1 ou Grupo Escolar Júlia Kubitschek	1957	EXTINTA	-	-
Escola Ernesto Silva	1958	EXTINTA	-	-
Jardim de Infância Ernesto Silva	1958	EXTINTA	-	-
Escola das Casas Populares	1959	EXTINTA	-	-
Jardim de Infância das Casas Populares	1959	EXTINTA	-	-
Escola da Granja do Torto	1959	ATIVA	53001818	Escola Classe Granja do Torto
Escola da Metropolitana	1959	ATIVA	53007069	Centro de Ensino Fundamental Metropolitana
Escola da COENGE-CCBE	1959	EXTINTA	-	-
Escola da Candangolândia	1959	EXTINTA	-	-
Escola do Acampamento da Construtora Rabello	1959	EXTINTA	-	-
Escola Pery da Rocha França (Planalto)	1958	ATIVA	53000854	Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto
Escola da Granja do Tamanduá	1959	ATIVA	53009347	Centro de Ensino Fundamental Tamanduá
Escola do Acampamento do IPASE	1959	EXTINTA	-	-
Escola da Vila Amaury ou Vila Bananal	1959	EXTINTA	-	-
Escola da Papuda	1959	EXTINTA	-	-
Escola da Cascalheira (Pedreira)	1959	EXTINTA	-	-
Escola da Terrabrasil	1959	EXTINTA	-	-
Escola da Pedreira do Torto	1959	EXTINTA	-	-
Escola da Fazenda do Gama	1959	EXTINTA	-	-
Escola da Construtora Pacheco Fernandes	1959	EXTINTA	-	-
Escola de Taguatinga	1959	ATIVA	53004027	Escola Classe 01 de Taguatinga
Escola da Cerâmica Bênção	1959	ATIVA	53009770	Escola Classe Cerâmica da Bênção
Escola Classe da Super Quadra 308	1959	ATIVA	53001621	Escola Classe 308 Sul
Escola da Granja do Riacho Fundo	1959	ATIVA	53011015	Escola Classe Riacho Fundo
Escola da Fercal	1959	ATIVA	53005392	Centro Educacional Fercal
Escola Industrial I de Taguatinga	1959	ATIVA	53003691	Centro de Ensino Médio EIT
Jardim de Infância da Praça 21 de Abril	1960	ATIVA	53002210	Jardim de Infância 21 de Abril
Escola Parque da SQ 308 - Sul	1960	ATIVA	53001877	EP 307-308 Sul
Jardim de Infância da 208 ou do IPASE	1960	ATIVA	53002270	Jardim de Infância 208 Sul
ESCOLA Classe da SQ 206 Sul	1960	ATIVA	53001540	Escola Classe 206 Sul
CASEB	1960	ATIVA	53001265	Centro de Ensino Fundamental CASEB
Escola Classe do IAPB	1960	ATIVA	53001486	Escola Classe 108 Sul
Escola Classe da SQ 106 - Sul	1960	ATIVA	53000846	Centro de Ensino Fundamental 01 de Brasília
Escola Classe do Paranoá	1960	ATIVA	53012429	Centro de Ensino Fundamental 01 do Paranoá
Grupo Escolar Dr. Geraldo Carneiro <sup>i</sup>	1960	EXTINTA	-	-
Escolas existentes que pertenciam ao Estado de Goiás		Inclusão no Sistema Ensino do DF		
Nome da escola até 1960	Ano de Incorporação	Situação Atual	Código INEP	Nome da escola em 2019
Grupo Escolar Brasil Caiado <sup>ii</sup>	1960	ATIVA	53006186	Escola Classe 01 de Planaltina
Escola Rural das Palmeiras	1960	ATIVA	53006500	Escola Classe Palmeiras
Grupo Escolar de Brazlândia <sup>iii</sup>	1961	EXTINTA	-	-
Escola Normal Regional D. Olívia Guimarães <sup>iv</sup>	1961	EXTINTA	-	-
Escola Paroquial <sup>v</sup>	1962	ATIVA	53006003	Centro de Ensino Fundamental 02 de Planaltina

<sup>i</sup> Transformada em Escola Classe 01 do Núcleo Bandeirante

<sup>ii</sup> Criada em 1929 foi transformada em Escola Classe 01 de Planaltina

<sup>iii</sup> Criada em 1933 foi transformada em Escola Rural de Brazlândia

<sup>iv</sup> Criada em 1950 foi transformada em Escola Normal de Planaltina

<sup>v</sup> Criada em 1936 foi transformada em Escola Paroquial de Planaltina

Fonte: Autoras.